

JS. NOTÍCIAS

Agosto Lilás: Crav realiza rodas de conversa com mulheres na zona urbana e rural de Vitória da Conquista

FOTO: SECOM/PMVC



Pg. 08 e 09

Pg. 14 e 15

Uesb investe mais de R\$ 1 milhão nos cursos de graduação

Pgs 06

Como diferenciar Esclerose Múltipla de Esclerose Lateral Amiotrófica?

Combater a discriminação de pessoas com deficiência intelectual e múltipla é dever da sociedade

Pgs. 10 e 11

Expediente

Ozempic ajuda mesmo no emagrecimento?

Especialista do CEJAM explica vantagens e desvantagens da medicação que vem ganhando popularidade entre os brasileiros

VIVIAN FIORIO - ASCOM (AGÊNCIA CW)

vivian.fiorio@maquina.inf.br

Nos últimos tempos, o Ozempic tem se tornado uma verdadeira febre entre as pessoas que desejam perder peso. Inicialmente utilizado no tratamento do diabetes tipo 2, esse medicamento passou a integrar também a rotina de muitos indivíduos que não se encaixam precisamente nesse diagnóstico.

"Ozempic é um dos nomes comerciais da substância semaglutida, que pertence à classe dos agonistas do GLP-1. Ela é utilizada para auxiliar os pacientes com diabetes tipo 2, caracterizado por resistência à insulina. Nesse caso, durante o seu uso, é essencial manter uma dieta adequada e atividade física", afirma a Dra. Verônica El Afioni, endocrinologista do AME Itu, instituição administrada pelo CEJAM em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

A semaglutida simula no organismo humano a função do GLP-1, hormônio presente no intestino, responsável por controlar tanto os níveis de glicose no sangue como a satisfação alimentar, por isso, a sua utilização é positiva para o tratamento do quadro.

Quando prescrita especificamente para diabéticos, a substância pode ainda contribuir para a redução de eventos cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico, assim como em doenças cardiovasculares já estabelecidas.

No entanto, o que vem chamando a atenção de muitas pessoas é uma característica específica: "Devido à saciedade gerada e o retardo do esvaziamento gástrico, ela auxilia ativamente no controle e na redução de peso de pacientes diabéticos que possuem obesidade, por exemplo", explica Dra. Verônica.

Com isso, muitas pessoas com sobrepeso, ou que simplesmente buscavam emagrecimento com fins estéticos, passaram a consumir a medicação de forma off label, ou seja, de uma maneira diferente daquela orientada em sua bula.

Até o momento, o remédio é aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) apenas para casos de diabetes 2. Mesmo assim, a demanda tem sido tão alta no Brasil que muitas farmácias enfrentaram escassez do produto este ano. E como sua compra não exige receita médica, a aquisição para outros fins torna-se ainda mais fácil.

"Usar qualquer medicação sem orientação médica é arriscado. No caso do Ozempic, de modo geral, podem ocorrer náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal, obstipação, entre outros sintomas", afirma a endocrinologista.

Porém, a especialista ressalta que esses efeitos podem ser minimizados com o aumento gradual das dosagens utilizadas e que, normalmente, são transitórios, desaparecendo após algumas semanas de uso.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@sdoestebahia
@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste
Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Secretaria de Redação

Raley Porto Moraes - (77) 999318098
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva
(77) 99857-7493
socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Vinicius Caires Martins Silva

(77) 99827-6604
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente

Máira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081
(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsApp: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

Já pessoas que sofrem com alterações na função dos rins precisam ficar atentos, pois o medicamento pode desencadear desidratação e insuficiência renal. Em indivíduos predispostos, pode colaborar para o aparecimento de pancreatite aguda. Quanto aos diabéticos, o uso em conjunto com outros antidiabéticos orais, ou insulina, pode gerar hipoglicemia no organismo.

É fundamental enfatizar que, quando utilizado com supervisão médica e seguindo as orientações corretas, o medicamento pode ser uma ferramenta valiosa para a saúde de muitas pessoas. No entanto, além desse auxílio profissional, é importante sempre associá-lo a um estilo de vida saudável e consciente.

Nova dosagem

Mesmo com a popularização do Ozempic no auxílio do emagrecimento, a Anvisa aprovou recentemente o primeiro medicamento injetável de uso semanal, focado especificamente no tratamento de pessoas com sobrepeso e obesidade.

Com nome comercial de Wegovy, a nova medicação contém 2,4 mg de semaglutida e promete reduzir em até 17% o peso corporal dos pacientes. Embora o medicamento já esteja disponível em países como Estados Unidos, Dinamarca e Noruega, ainda não há uma data definida para o início das vendas no Brasil.

Além de ajudar na perda de peso, que é o objetivo principal dessa dosagem, uma recente pesquisa conduzida pela farmacêutica Novo Nordisk também constatou uma diminuição nos riscos cardíacos para os dois grupos.

O estudo, divulgado neste mês de agosto, acompanhou pessoas com sobrepeso e obesas que já apresentavam problemas cardíacos e utilizavam a medicação. Ao longo de cinco anos, os resultados demonstraram uma redução de 20% no risco de acidente vascular cerebral (AVC) e infarto entre todos os participantes analisados.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: **Gilvanio Rocha da Silva**

◆ SAÚDE DA MULHER

Pesquisa confirma riscos da Covid na gestação



FOTO: FELIPE BEZERRA

Parto prematuro, depressão pós-parto e atraso no desenvolvimento da criança foram alguns dos efeitos evidenciados em Tese.

◆ **PAULA PENEDO – ASCOM – JORNAL DA UNICAMP**◆ <https://www.unicamp.br/>

Assim que os primeiros casos de Covid-19 surgiram no Brasil, a Infectologista Carolina Damasio percebeu que era preciso acompanhar de perto os efeitos da doença em gestantes. Na época, não se sabia que grávidas compunham um grupo de risco para a infecção, mas a experiência anterior com o vírus da Zika e trabalhos mostrando que outros Coronavírus poderiam ter impacto na gravidez colocaram a Especialista em alerta.

Coordenadora de um Ambulatório de Doenças Infecciosas na Gestação, Damasio sabia ser uma questão de tempo até as primeiras pacientes infectadas aparecerem e, prudentemente, decidiu coletar os dados dessas mulheres para investigar possíveis desfechos desfavoráveis.

Três anos e uma Tese de Doutorado depois, a conclusão é clara: mesmo nos casos leves em pacientes não vacinadas, a infecção por Covid-19 pode trazer consequências negativas tanto para a mãe como para o bebê.

Alterações registradas em exames de imagem, Covid longa, Parto Prematuro, Depressão Pós-Parto e atraso no desenvolvimento da criança foram alguns dos efeitos apontados na tese, defendida na Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp.

O resultado serve como um lembrete sobre o fato de que a gravidez é uma condição de alto risco no caso de infecções e visa conscientizar a sociedade sobre a importância de desenvolver políticas com o objetivo de contribuir para superar os efeitos negativos da pandemia.

A Médica explica que os primeiros anos de vida são um momento crucial para o desenvolvimento do potencial da criança. Se não houver cuidado durante esse período, efeitos negativos poderão manifestar-se nas próximas gerações, também na forma de uma piora em indicadores de saúde, Educação e Violência. "Tudo o que aconteceu [relativo à pandemia de Covid-19] foi muito negativo para o desenvolvimento infantil. Precisamos olhar com muito cuidado para o binômio mãe-filho a fim de conseguir diagnosticar mulheres com Depressão e enviar crianças com atraso de desenvolvimento para programas de estímulo precoce, senão teremos que lidar com as consequências lá na frente", salienta.

O estudo foi realizado no Centro de Ensino e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi, localizado em Macaíba, município da Região Metropolitana de Natal, no Rio Grande do Norte, onde Damasio atua como preceptora médica. Em um primeiro momento, ocorreu o acompanhamento de 172 gestantes – 84 com Covid-19 e 88 sem a doença –, entre abril de 2020 e julho de 2022. Como o estudo iniciou-se em 2020, foi possível levantar informações sobre a Covid longa, efeito que, na época, ainda era desconhecido dos profissionais da área de Saúde.

“Mesmo após o término da doença, as pacientes retornavam com sintomas como falta de ar, perda de olfato e dor de cabeça. Tivemos, então, que acolher essas mulheres e continuar observando esses sintomas, inclusive após o parto”, comenta a Médica. “Para se ter uma ideia, cerca de 80% das gestantes tiveram sintomas persistentes após a infecção, o que foi uma prevalência alta quando comparada com os dados que estavam sendo divulgados na época. Isso foi importante, porque até agora não existem trabalhos específicos sobre a covid longa em gestantes”, afirma.

Acompanhamento de bebês

A segunda etapa do estudo envolveu o acompanhamento, ao longo de um ano, de 127 bebês nascidos das gestantes da primeira fase — 69 no grupo exposto à doença e 68 no grupo controle. Entre os principais achados, está o fato de que 21,7% dos bebês que tiveram contato com o vírus nasceram de Parto Prematuro, enquanto apenas 8,8% do grupo controle nasceu antes do tempo. Entre as crianças diagnosticadas com “provável atraso no Neurodesenvolvimento”, 20,3% pertenciam ao grupo exposto, enquanto 5,9% faziam parte do controle. Além disso, 10% dos filhos



A professora Lilia Li, orientadora da tese: “Nas próximas pandemias, temos que entender que gravidez é altíssimo risco para qualquer coisa”

de mulheres que tiveram Covid-19 na gravidez apresentaram resultados anormais na Ultrassonografia Transfontanela, que avalia Lesões Cerebrais no recém-nascido. A pesquisa constatou também que 31% dos bebês de mães que tiveram Covid-19 apresentaram dificuldades no desenvolvimento durante o primeiro ano de vida.

Segundo Damasio, é muito provável que o atraso no Neurodesenvolvimento das crianças esteja relacionado à exposição Intrauterina, porque essa relação já havia sido reportada em outras epidemias de viroses respiratórias, como SARS, MERS e Influenza. “Sabe-se que ser exposto a uma infecção materna pode estar relacionado a desfechos negativos, às vezes de longo prazo, para o bebê. Sabemos que existem outros fatores, como o isolamento social durante a pandemia, que também podem ter contribuído com o atraso de desenvolvimento, mas fizemos os testes estatísticos para eliminar outros fatores, inclusive o da prematuridade, e continuamos vendo mais atraso de desenvolvimento em bebês cujas mães tiveram Covid-19”, relata.

Por esse motivo, a Professora Lilia Li, que orientou a Tese de Damasio, defende a necessidade de gestantes serem consideradas um grupo prioritário em qualquer tipo de pandemia, uma vez que mesmo quadros leves podem gerar impactos de longo prazo para as futuras gerações. “Precisamos ter esse olhar mais agudo. Por isso, a importância da vacinação, já que o vírus não traz imunidade permanente, e estamos vendo o SARS-CoV-2 sofrendo mutações. Novos estudos têm mostrado que o risco de pandemias tem aumentado com a degradação do ecossistema. Então, nas próximas pandemias, temos que entender que gravidez é um fator de altíssimo risco para qualquer coisa”, alerta a docente, que coordena o grupo de Neuroeducação do Cepid BRAINN da Fapesp.

Atualmente, a pesquisa encontra-se em uma terceira fase, voltada à Promoção da Saúde Mental das gestantes e do vínculo entre mãe e bebê. Para isso, a médica criou uma metodologia de intervenções virtuais a ser testada com essas pacientes, que receberão informações sobre como estimular o desenvolvimento dos bebês e promover o autocuidado. O objetivo do trabalho é verificar se esse tipo de orientação ajuda a reduzir o número de casos de depressão pós-parto, a estimular o vínculo materno-infantil e a incentivar o desenvolvimento psicomotor da criança. Se os resultados forem positivos, a autora espera transformar esse projeto em uma política pública para as famílias mais vulneráveis.

◆ AGOSTO LARANJA

Como diferenciar Esclerose Múltipla de Esclerose Lateral Amiotrófica?

Apesar da palavra “esclerose” estar no nome das duas doenças, são muitas as diferenças entre elas; Dra. Mirella Fazzito, neurologista da Clínica Araújo e Fazzito comenta

ISABELA ROCHA - ASCOM
(MAKE BUZZ COMUNICAÇÃO)

isabela@makebuzz.com.br

O dia 30 de agosto é marcado pelo Dia Nacional da Conscientização sobre a Esclerose Múltipla (EM) - condição autoimune potencialmente incapacitante do cérebro e do sistema nervoso central, que dificulta a comunicação entre o cérebro, medula e o corpo.

A doença é uma das mais comuns do sistema nervoso central. De acordo com o Ministério da Saúde, 2,8 milhões de pessoas em todo o mundo convivem com EM, sendo que no Brasil, 40 mil pessoas vivem com a condição. “Trata-se de uma condição multifatorial, autoimune, que se caracteriza por ter componente inflamatório, degenerativo e desmielinizante, afetando o cérebro, tronco encefálico e medula espinhal. É a doença desmielinizante do SNC mais prevalente”, explica a Dra. Mirella Fazzito, médica neurologista da Clínica Araújo & Fazzito.

Na maioria dos casos, a EM afeta adultos jovens de 20 a 40 anos e predomina no sexo feminino (3 mulheres para cada homem). “Vale lembrar que estamos falando de uma doença que ainda não tem cura, mas que, acompanhada de perto por um médico especialista, normalmente tem um controle clínico e evolutivo adequados”, complementa.

A Esclerose Múltipla pode ser confundida com a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), principalmente por conta do nome, mas são duas condições distintas. “A Esclerose Lateral Amiotrófica, também conhecida como doença de Lou Gehrig, é uma doença do neurônio motor progressiva que afeta as células nervosas (neurônios) responsáveis pelo controle dos movimentos musculares voluntários”, explica a Dra.

EM x ELA

As duas condições se diferenciam em vários aspectos, começando pelo sistema que cada uma afeta. “Enquanto a EM afeta o sistema nervoso central, a ELA afeta, principalmente, o sistema motor, ou seja, os neurônios que controlam os músculos, o que faz com que os sintomas sejam diferentes também”, comenta. “Enquanto na Esclerose Múltipla o paciente tem uma variedade de sintomas neurológicos, como problemas de equilíbrio, visão, sensibilidade e força, na Esclerose Lateral as pessoas sentem fraqueza muscular progressiva e dificuldades de movimento, além de alterações na fala e deglutição”, completa.

O tipo de cada uma das condições também varia: enquanto a EM é uma doença autoimune, ou seja, o sistema imunológico ataca o próprio organismo, a ELA tem uma causa menos compreendida, envolvendo degeneração dos neurônios motores. “Além disso, a progressão da esclerose múltipla pode ser variável com as diferentes formas de manifestação da doença, no outro caso não, ela é progressiva desde o início, levando a uma perda gradual da função muscular”.

Como já dito anteriormente, a Esclerose Múltipla é uma doença relativamente comum, afetando muitas pessoas em todo o mundo, diferentemente da ELA. “A Esclerose Lateral é considerada rara, o que dificulta o diagnóstico e tratamento, por isso a importância de consultar sempre um médico”, finaliza.



Jornal •
do Sudoeste

TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 (77) 99872-5389

POR LUCELMO LACERDA



Lucelmo Lacerda é doutor em Educação, com Pós-doutorado em Psicologia e pesquisador de Autismo e Inclusão, autor do livro "Crítica à Pseudociência em Educação Especial – Trilhas de uma educação inclusiva baseada em evidências"

PROCESSO DE INCLUSÃO NÃO PODE SER MERO ENFEITE ESTÉRIL NA ESCOLA

Por ocasião da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla (21 a 27/08), vale a pena uma apresentação e breve reflexão sobre parte deste público. É importante falar sobre pessoas com deficiência intelectual e, especialmente, da forma como lidamos com estes indivíduos na educação brasileira, à luz do princípio de que a civilidade de uma sociedade é mensurada na maneira com que ela trata seus membros mais vulneráveis.

A deficiência intelectual, cujo nome formal mais contemporâneo é Transtorno do Desenvolvimento Intelectual – TDI, é uma condição apresentada por cerca de 1% da população. É, portanto, extremamente comum, com presença em todos os contextos sociais, principalmente nas escolas, onde se deposita nosso especial interesse nesta conversa. As causas para a condição são múltiplas, passando por genética, a presença de traumas, fatores gestacionais e desnutrição. O diagnóstico é sempre clínico, baseado na observação e testagem sistemática de um conjunto de aspectos cognitivos e comportamentais.

A criança com TDI apresenta uma redução significativa de Quociente de Inteligência – QI, com impacto nas habilidades adaptativas, quais sejam as funções sociais, práticas e conceituais, o que nos exige uma atenção e apoio especial no processo de desenvolvimento de habilidades escolares, com uma educação inclusiva que individualize processos pedagógicos, sob pena de um fracasso, que é pessoal, mas cuja responsabilidade é institucional, em decorrência de um apoio equivocado ou ausente.

Todos esses processos individualizados devem decorrer de uma rigorosa avaliação pedagógica, que considere as habilidades acadêmicas e também as pré-acadêmicas e estejam consolidadas em um Plano Educacional Individualizado – PEI, um produto escolar coletivo, com especial participação do professor de Educação Especial e o professor responsável pela sala de aula em que a criança esteja matriculada.

Mas, para além da existência de um PEI (cujo desenvolvimento e obrigatoriedade na Educação Especial os municípios devem regular em norma própria – legislação ou resolução), é preciso atender a dois aspectos essenciais: a) a elaboração dos procedimentos de ensino descritos no PEI devem se basear em evidências científicas e nunca em modismos derivados de ilações pedagógicas ou interesses contratuais de novas administrações, sempre à procura do Santo Graal das verbas carimbadas da educação; e b) estratégias de monitoramento, mensuração e tomada de decisão baseadas em dados acerca da implementação desses procedimentos de ensino, sem as quais qualquer processo de inclusão corre o risco de ser um mero enfeite estéril na escola.

Aproveitemos a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla para promover a conscientização, combater preconceitos e contribuir para a construção de uma realidade mais inclusiva, onde todas as pessoas possam viver com dignidade e participar plenamente da vida em comunidade. Esse é o momento de encontrarmos – e implantarmos – as melhores soluções nesse sentido.

É tempo de valorizar as habilidades e capacidades das pessoas com deficiência, mostrando que elas podem contribuir de maneira significativa para a sociedade e desempenhar papéis ativos em diversas áreas. Celebrar as conquistas desses indivíduos é parte da construção de um ambiente inclusivo e acolhedor para todos.

“
É tempo de valorizar as habilidades e capacidades das pessoas com deficiência
”

◆ VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Agosto Lilás: Crav realiza rodas de conversa com mulheres na zona urbana e rural de Vitória da Conquista

◆ SECOM/PMVC

<https://www.pmvc.ba.gov.br/>

Na quinta-feira, 17, o Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav) deu prosseguimento às atividades do Agosto Lilás com o Papo Ativo "Conhecer e Transformar: Nossa Luta é pela Vida de Todas", que foi realizado no próprio Crav e na Zona Rural, no Povoado de Baixão.

No Crav, as atividades aconteceram no período da manhã e da tarde. Pela manhã, o diálogo aconteceu com um grupo de mulheres atendidas pelo Cras Nova Cidade e à tarde, a equipe do Crav recebeu um grupo intergeracional, composto por mulheres que fazem parte do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do Cras Pedrinhas e um grupo de idosas do Centro de Convivência do Idoso.



FOTO: SECOM/PMVC



Ação no Crav realizada no período da manhã



Ação no Povoado de Queimadas



Ação Realizada no Crav no turno da Tarde.

Já no povoado de Baixão o encontro foi mediado pela assistente social do Crav, Daniella Cardoso, que usou de abordagens lúdicas como encenações de teatro e jogos para ensinar um pouco sobre a Lei Maria da Penha, os tipos de violência aos quais as mulheres estão mais vulneráveis e como o Crav e os demais órgãos públicos podem atuar no acolhimento dessas mulheres.

Para Daniella, Assistente Social do Crav, essas rodas de conversa são momentos valiosos para compartilhar informações e promover a conscientização sobre os direitos das mulheres e a importância de combater a violência de gênero. "Através de abordagens lúdicas e interativas, conseguimos transmitir conhecimento de forma acessível e envolvente, incentivando as participantes a se empoderarem e buscarem ajuda quando necessário. É fundamental que as mulheres conheçam seus direitos e saibam onde encontrar apoio e acolhimento em situações de violência", afirmou a assistente social.



Daniella Cardoso



Arlane de Souza



Maria da Paz.

Arlane de Souza, uma das mulheres que participou da ação no Crav, relatou que o encontro foi muito esclarecedor. "Acho importante aprender mais sobre como o machismo nos afeta e como nós mulheres precisamos buscar os nossos direitos". No povoado de Baixão, Maria da Paz, uma das lideranças quilombolas que esteve presente durante as atividades, relatou que o diálogo é uma forma de alertar as mulheres que muitas vezes nem sequer se dão conta de que são vítimas de violência. "Nem sempre as informações chegam à zona rural. Então, quando participamos desses encontros sempre repassamos para as outras pessoas que não puderam estar aqui e assim formamos uma rede de apoio", relatou Maria.

REFIS

RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA 2022 E ANOS ANTERIORES.

Amigo contribuinte, parcele sua dívida em até 12 vezes ou então pague à vista e receba 100% de descontos nos juros e multas até o dia 20 de dezembro de 2023.

Procure o Setor de Tributos da Prefeitura de Barra do Choça, regularize a sua situação e não perca essa oportunidade. Vem conversar com a gente e evite o ajuizamento do seu débito!



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BARRA DO CHOÇA
TRABALHO E RESPONSABILIDADE SOCIAL.
Gestão 2021-2024

SECRETARIA
MUNICIPAL
DE FINANÇAS

Combater a discriminação de pessoas com deficiência intelectual e múltipla é dever da sociedade

Na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, João Monteiro de Pina Neto alerta que mulheres devem evitar medicamentos e drogas durante a gestação



FOTO: FREEPIK

A Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla quer combater o preconceito e a discriminação vividos pelo portador dessas deficiências

VITÓRIA PIERRI – JORNAL DA UNICAMP

<https://jornal.usp.br/>

Celebrada anualmente de 21 a 28 de agosto, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla reforça a necessidade de inclusão social dessa parcela da população, fato que, segundo João Monteiro de Pina Neto, professor do Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, ainda demanda conhecimento, compreensão, respeito, cuidado e atenção de toda a sociedade.

É que a instituição desta Semana, dada pela Lei nº 13.585 de 2017, além de incluir, quer combater o preconceito e a discriminação vividos pelo portador dessas Deficiências. Mas, como informa Lindinalva Gomes dos Santos, através da experiência com sua filha Thainá, muito ainda precisa ser feito, sobretudo na Educação que, segundo Lindinalva, deve ser mais bem estruturada, com profissionais preparados e dedicados. A falta desses requisitos, conta, impediu o prosseguimento de Thainá na Escola.

A jovem sofre de Deficiência Múltipla por uma Paralisia Cerebral sofrida durante o parto, quando teve falta de oxigênio. Hoje, com 24 anos, Thainá necessita de cadeira de rodas para locomoção, apresenta dificuldade de coordenação motora e utiliza prancha de comunicação para expressar-se, pelo comprometimento da fala. Sua alimentação é feita, há dez anos, apenas por sonda e recebe acompanhamento de Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.

Apesar de todas as limitações, Lindinalva descreve a filha como uma pessoa muito inteligente, que “transmite um sorriso maravilhoso, consegue responder a “sim” ou “não” balançando a cabeça e também conhece os números e as cores”. A vida com Thainá é muito feliz, diz a mãe, que só tem um desejo para o futuro da filha: “Que as coisas que ela tem no coraçãozinho dela, na mente dela, que ela deve pensar, que se realizem, que Deus abençoe ela bastante”.

O que é a deficiência intelectual e a deficiência múltipla

Segundo o professor Pina Neto, as deficiências intelectuais são caracterizadas por lesões no cérebro que acontecem em nível leve, quando a pessoa tem “problema de aprendizado,” ou grave e severa, que, além de comprometerem fortemente a aprendizagem, podem acometer também “a parte física e a parte sensorial”, causando problemas de mobilidade ou perda de visão e audição. Já na deficiência múltipla, informa, outras deficiências, como a visual, auditiva ou de locomoção são acrescentadas à intelectual. Um exemplo, segundo o especialista, são as paralisias cerebrais.



FOTO: WIKIMEDIA COMMONS

O tratamento das deficiências intelectuais e múltiplas deve se basear na doença causadora da condição

Essas doenças podem atingir, nos mais diversos níveis, parcela significativa da população, já que, segundo o Censo Demográfico 2010, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 45 milhões de pessoas afirmaram possuir pelo menos uma deficiência. Ainda de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde 2013: Ciclos de Vida, também do IBGE, 0,8% da população declarou ter deficiência intelectual no Brasil.

Diagnóstico e tratamento

O professor da USP informa que tanto o diagnóstico quanto o tratamento das Deficiências Intelectuais E Múltiplas devem se basear na doença causadora da condição, que pode ser genética e hereditária ou não. A avaliação deve ser feita caso a caso por uma equipe multidisciplinar de Médicos, Psicólogos, Pedagogos, Assistentes Sociais, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos e Terapeutas Ocupacionais, encontrada, principalmente, nas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes).

As causas e formas de prevenção dessas deficiências, afirma Pina Neto, devem ser disponibilizadas para toda a população. De forma geral, a “adesão da pessoa ao Pré-natal e uma abstenção total do uso de drogas, principalmente do álcool e do fumo na gravidez”, podem prevenir a Deficiência Intelectual e Múltipla. O professor também alerta para os riscos do uso de medicação durante a gravidez sem orientação médica e, ainda, para o controle da prematuridade. Outro alerta do Especialista é quanto à gravidez tardia – mulheres acima de 35 e homens de 45 anos -, que aumenta os riscos de deficiências à prole.

MATÉRIA PUBLICADA ORIGINALMENTE NO JORNAL DA USP – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-

◆ LITERATURA

A pergunta inocente de uma criança pode mudar a vida dos adultos

O papel do amor no cotidiano familiar permeia a narrativa de "Quer ser meu pai?", novo livro de Alberto Dal Molin Filho

◆ JANINE GASPAR – AGÊNCIA BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Um menino está na praia com a mãe quando vê um homem correndo à beira da água. A criança sorri ao desconhecido e pergunta: Quer ser meu pai? Este questionamento repentino, que dá nome ao novo livro do escritor Alberto Dal Molin Filho, é o início de uma série de acontecimentos românticos e dramáticos capazes de emocionar os leitores.

A partir de uma narrativa fluida, que equilibra diálogos com reflexões internas dos personagens, o autor conta a história de uma família quase formada ao acaso. Ronei é o solitário dono de uma empresa de seguros que, depois desse primeiro encontro com o garoto, apaixona-se pela mãe dele, Márnei. Eles, porém, precisam se distanciar da solidão e das frustrações com relacionamentos passados para solidificarem o amor.

Sem que o menino pudesse imaginar, ele estava sendo responsável pela mudança radical que iria acontecer na sua vida e na de sua mãe. As suas palavras ditas com tanta espontaneidade para o Ronei, na verdade brotaram do fundo de sua alma. Elas demonstraram o quanto para ele era necessário a presença de um pai. Alguém, que ao lado da mãe pudesse acompanhá-lo em tantos e tantos lugares; pudesse correr, brincar [...] (Quer ser meu pai?, pg. 24)

Dividida em oito partes, a obra atravessa o tempo com o amadurecimento da relação dos dois. Anos mais tarde, os filhos crescem e seguem os próprios caminhos. Mas a personagem principal, que descobre ter uma habilidade extrassensorial e sonha com situações do futuro, é acometida por uma leucemia. Após este momento trágico, os familiares precisarão lidar com a perda da mulher mais importante da vida deles.

"Quer ser meu pai?" é uma história com muitos significados: mostra a importância de escutar as crianças, ao mesmo tempo que trata sobre o enfrentamento dos vazios emocionais. Também versa sobre experiências comuns da existência humana, como os elos da família, as pequenas vitórias do dia a dia, a busca por razões para viver e a necessidade de formar relações profundas.

Ficha técnica

Livro: Quer ser meu pai?

Autor: Alberto Dal Molin Filho

ISBN: 6558723468

Páginas: 204

Preço: R\$ 49,96 (físico) | R\$ 24,90 (e-book)

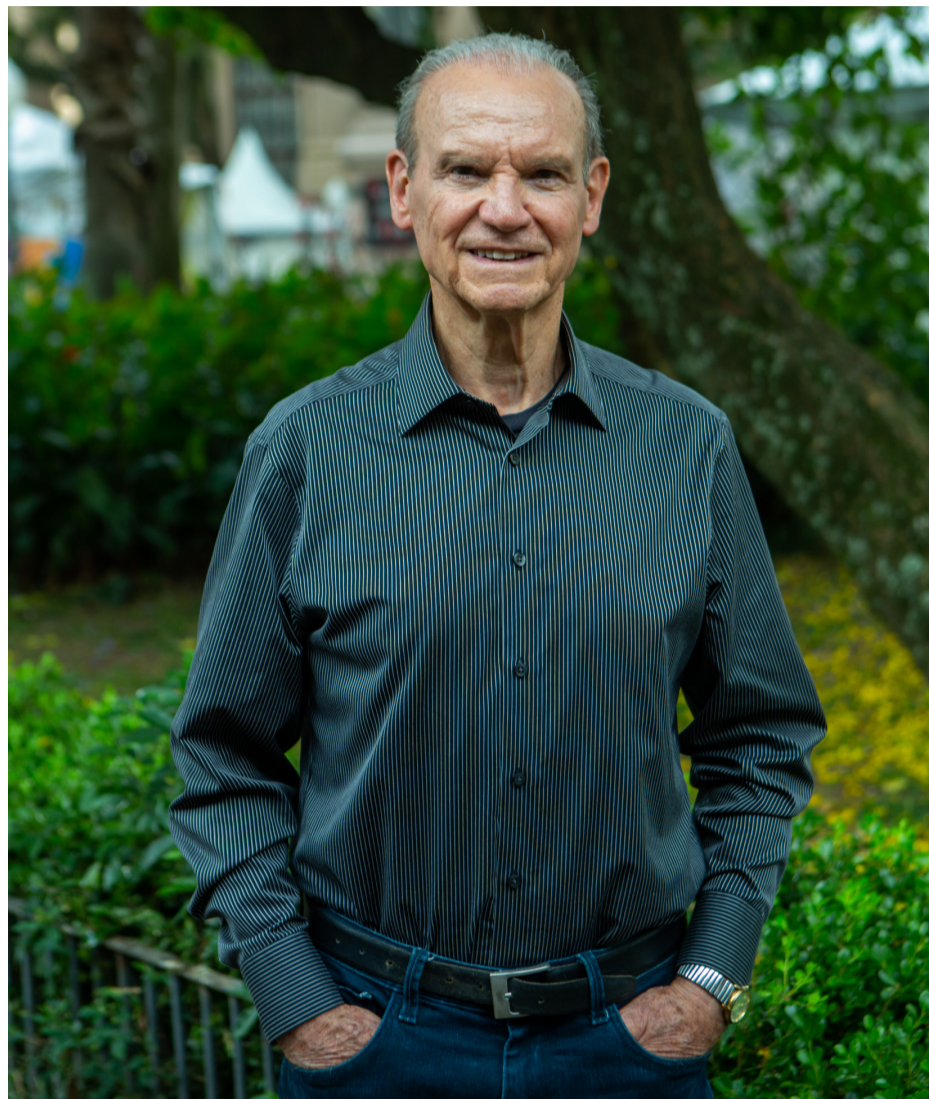
Onde encontrar: Amazon

FOTO: DIVULGAÇÃO / ALBERTO DAL MOLIN FILHO



Sobre o autor:

O gaúcho Alberto Dal Molin Filho dedica-se à literatura e já publicou cinco livros: "As faces da Gratidão", "Uma caixa de bombons", "Mâni: A Ciência do Amanhã", "Como me senti quando você partiu" e "Quer ser meu pai?". Ele é mestre em Engenharia Mecânica, pós-graduado em Ecologia Humana, graduado em História Natural e em Ciências Jurídicas e Sociais, além de master em Programação Neurolinguística. Como professor universitário, trabalhou com Ciências do Ambiente no curso de Engenharia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).



crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

Uesb investe mais de R\$ 1 milhão nos cursos de graduação

FOTO: DIVULGAÇÃO



♦ **POR ALINE LUZ - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA**
ascom@uesb.edu.br

Visando fomentar as atividades de graduação, mediante financiamento de despesas de custeio e aquisição de equipamentos e bens permanentes, a Uesb lança o Programa de Concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador vinculado aos Colegiados de Cursos de Graduação da Uesb (AuxCCGrad), conforme Resolução Consu nº 02/2023. Será disponibilizado mais de R\$ 1 milhão, proveniente do orçamento institucional da Uesb, para o período de 12 meses.

O AuxCCGrad tem por finalidade apoiar o financiamento de despesas de custeio/correntes e de aquisição de equipamentos e materiais permanentes com foco no desenvolvimento contínuo e regular dos cursos de graduação da Uesb. Além disso, cria condições para o alcance de metas de aprimoramento e inovação pedagógica, acadêmica, científica, tecnológica, filosófica, artística e cultural.

Entre os itens financiáveis, estão serviços de terceiros, pessoa física ou jurídica, visando a instalação e manutenção de equipamentos e treinamento necessário ao funcionamento do laboratório; serviços de terceiros, pessoa jurídica, para a confecção de material para apresentação de trabalhos científicos de professores ou alunos do curso; aquisição de passagens, exclusivamente, para pessoas externas à Uesb, pesquisadores de outras instituições universitárias, para realização de eventos e reuniões de caráter acadêmico e científico. A relação completa pode ser conferida na Resolução que regulamenta o Programa.

Maior autonomia e celeridade – O professor Reginaldo Pereira, pró-reitor de graduação da Uesb, destaca a importância do programa para a Universidade. “A partir desse programa, há uma descentralização dos recursos na Instituição.

Isso é importantíssimo porque desburocratiza as formas de organização das atividades finalísticas da Uesb e colabora, sobretudo, para o fortalecimento do ensino de graduação.

Além disso, aprimora a aquisição de equipamentos, materiais de consumo e facilita a organização das semanas pedagógicas e eventos científicos”, avalia.

FOTO: DIVULGAÇÃO



O Programa foi bem recebido pelos Colegiados de curso. Daniela Deitos Fries, coordenadora do colegiado do Curso de Ciências Biológicas, campus de Itapetinga, destaca a importância de dispor de recursos de forma mais autônoma. “Acreditamos que, com o AuxCCGrad, o Colegiado poderá sanar diversas necessidades básicas e urgentes para o desenvolvimento dos cursos de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas, com a finalidade de melhorias no âmbito das atividades práticas realizadas em laboratórios, bem como na possibilidade de atividades de extensão, trazendo pessoas de fora com o intuito de promover e/ou aprofundar os conhecimentos das diversas áreas da Biologia”, defende.

Na prática, segundo ela, a boa gerência desses recursos atingirá, diretamente, os alunos. “Estamos visando ações para a melhoria das atividades práticas realizadas em laboratórios e campo, bem como, atividades de extensão. Essas ações contribuirão em um ensino de qualidade para formar profissionais atuantes e competentes, além de promover melhor visibilidade dos nossos cursos no município e região”, explica.

Execução do Programa – Cada um dos 41 colegiados da Uesb já pode pleitear até R\$ 25.000,00, com demandas de fluxo contínuo. A solicitação deve ser submetida para apreciação da Plenária do Colegiado e, posteriormente, encaminhada para análise e aprovação final da Prograd, que examinará o Plano de Aplicação de Recursos (PAR), bem como todos os demais documentos obrigatórios para aprovação do Termo de Outorga, que ficará sob responsabilidade de um professor indicado pelo Colegiado.

Após aprovação do PAR, o processo deverá ser formalizado no Sistema Eletrônico de Informações (SEI-Bahia), contendo toda documentação exigida. Vale lembrar que o Colegiado deverá manter o processo aberto em sua unidade, para acompanhamento e medidas pertinentes quando solicitado.

Toda a documentação e as condições sobre o financiamento estão disponíveis na Resolução Consu nº 02/2023, que cria e regulamenta o programa. Além disso, é possível ter acesso a um guia com todas as etapas para a solicitação. Para mais informações ou em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail prograd@uesb.edu.br.

Paulo Hayashi Jr. - Doutor em
Administração. Professor e pesquisador
da Unicamp.



POR PAULO HAYASHI JR

JORNADA DA VIDA

Manter a mente focada naquilo que importa parece ser uma tarefa simples. Todavia, exige preparo e reflexão em diferentes áreas do conhecimento, em especial, no auto-conhecimento. Se conhecer, saber de seus pontos fortes e fracos e de seus propósitos de vida para que a jornada seja no caminho de Deus. Uma trilha de conhecimentos sobre os trabalhos que gosta, os seus valores e aquilo que pode ser uma legítima causa em sua existência. Ter propósitos superiores ultrapassa os meros objetivos financeiros. É alargar a visão de vida e de como se pode progredir ajudando aos demais. É doar-se no sacrifício para o bem comum e de perceber que a existência não se restringe à esfera do ego e do orgulho. Por isso, a sabedoria popular: "a caridade bem entendida deve começar por nós".

É exigir mais o aprimoramento de nós mesmos, pela retificação de nossas falhas morais e más tendências, bem como na realização da caridade. Quem combate as sombras interiores busca se livrar de antigos vícios e hábitos ruins. A jornada da existência é o progresso pelo qual nós nos esforçamos para estar cada dia melhor. Pode haver quedas e vacilos na caminhada, mas com a vontade firme, acabamos acertando mais do que errando. E ser este credor de boas ações e obras que a consciência nos aprova no final e podemos seguir assim, com a paz interior. Quem sabe de seu valor e da importância de ser amigo da própria consciência tem conhecimentos acerca da qualidade da sua caminhada na terra como legítimo discípulo de Cristo.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

MUDAMOS!

Estamos de cara nova e em nova casa, mas com a mesma missão, que é de entender e cuidar de você!

Ganhamos uma nova identidade visual, moderna, vibrante, atual.

Ganhamos uma nova casa, em um ambiente com designer contemporâneo e sofisticado, climatizado e acolhedor.

Só não mudamos a essência, o compromisso de entender para atender você com qualidade!

Uma nova etapa se inicia e estamos felizes em ter vocês conosco.

Sejam bem-vindos à nova

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar (Acesso por Elevador)
Centro
Telefone: (77) 9 9998-7920
Brumado - BA

